



Ata da Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Apúlia e Fão de vinte e nove de Abril do ano Dois Mil e Vinte e Dois

(29/04/2022)

----- Aos vinte e nove dias do mês de Abril do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu-se em Sessão Ordinária a Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão, no Edifício da Rua Professora Ida Eiras, n.º 20, em Fão, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

PONTO UM – Período de antes da ordem do dia

- 1.1. Leitura e aprovação da ata da sessão anterior;
- 1.2. Intervenções de carácter geral.

PONTO DOIS - Período da Ordem do Dia:

- 2.1. Informação Escrita do Presidente da Junta.
- 2.2. Apresentação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Ano 2021;
- 2.3. Apreciação e Discussão do Inventário de Bens da UFAF;
- 2.4. Apreciação e Discussão do Mapa de Pessoal da UFAF;

PONTO TRÊS – Período depois da Ordem do Dia

- 3.1. Intervenção do público.

----- Sendo vinte e uma horas e trinta minutos o Presidente da Assembleia informou da existência de quórum para o funcionamento da mesma, com a presença da totalidade dos seus treze membros, designadamente, pelo PSD: Maria Abília Terroso Pereira (em substituição de Filipe Queiroga, que justificou a ausência), Liliana Gaifém Ferreira (em substituição de João Pedro Mota, que justificou a ausência), Ivone Isabel Carvalho do Monte, Maria Filomena Rolo Moreira, Manuel Virgílio Soares Gomes e Francisco Sérgio Duarte Barbosa, pela LIPAF: Manuel Alberto Moreira de Melo, Ilídia Maria Moreira do Vale, Júlio Gabriel Ferreira Monteiro, Josefina Oliveira Mendes Ribeiro e Fernando Joel Carvalho Faria, pelo PS: Ânia Martins Peixoto e Madalena Pedrinha

Fontes (que chegou no decorrer da votação do ponto 1.1), tudo conforme lista de presenças que se anexa: -----

LISTA DE PRESENCAS

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE APÚLIA E FÃO

29 de ABRIL DE 2022

NOME	ASSINATURA
Filipe Manuel Rodrigues Queiroga	Substituído por
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	Maria Abília Tenente Ribeiro
Ivone Isabel Carvalho do Monte	Ivone Isabel Carvalho do Monte
Maria Filomena Rolo Moreira	Maria Filomena Rolo Moreira
Manuel Virgílio Soares Gomes	MANUEL VIRGÍLIO SOARES GOMES
Francisco Sérgio Duarte Barbosa	F.S.D.
Manuel Alberto Moreira de Melo	Manuel Alberto Moreira de Melo
Ilídia Maria Moreira do Vale	Ilídia Maria Moreira do Vale
Júlio Gabriel Ferreira Monteiro	Júlio Gabriel Ferreira Monteiro
Josefina Oliveira Mendes Ribeiro	Josefina Oliveira Mendes Ribeiro
Fernando Joel Carvalho Faria	Fernando Joel Carvalho Faria
Ánia Martins Peixoto	Ánia Martins Peixoto
Madalena Pedrinha Fontes	Madalena Pedrinha Fontes

* substituído por: Liliana Garfém Ferreira

----- Foi então declarada aberta a sessão pelo Presidente da Mesa, o qual leu a ordem de trabalhos e propôs acrescentar à mesma um novo ponto, designadamente, o **“2.5. Votação da proposta de suspensão da apreciação e votação da Proposta de Desagregação da União de Freguesias de Apúlia e Fão na Assembleia Municipal, por forma a submeter aquele documento a análise técnica e possível aperfeiçoamento do processo, nomeadamente, no que concerne à justificação do “erro manifesto e excecional que cause prejuízo às populações”, cuja inserção na ordem de trabalhos foi aprovada por unanimidade.** -----

----- No **ponto 1.1 da Ordem de Trabalhos**, relativamente ao teor da ata de 30/12/2021, em aprovação, foi a mesma **aprovada por maioria, com 11 votos a favor**, sendo 5 da LIPAF, 2 do PS e 4 do PSD, com **2 abstenções** dos membros Liliana Ferreira e Abília Terroso, que não estiveram presentes na sessão em análise. Foi apresentada declaração de voto por parte do PS, nos termos seguintes: *“O PS louva o rigor com que foi elaborada esta ata e espera que este rigor seja sempre cumprido.”* -----

----- Passou-se ao **ponto 1.2 da Ordem de Trabalhos**, designadamente, às intervenções de carácter geral, tendo-se inscrito para usar da palavra os membros Liliana Ferreira, Virgílio Gomes, Ânia Peixoto, Júlio Monteiro, Ilídia Vale e Josefina Ribeiro. -----

----- Dada a palavra pela ordem de inscrição, interveio pelo PSD o membro Liliana Ferreira, cujo teor da intervenção é a que se segue: -----



Intervenção de Caráter Geral

*Exmo. Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia,
Exmo. Senhor Presidente da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros do Executivo da Junta de Freguesia,
Senhoras e Senhores membros da Assembleia de Freguesia,
Estimado Público aqui presente,*

Os membros eleitos da bancada do Partido Social Democrata gostariam de deixar uma breve nota sobre a anterior Assembleia Ordinária de Freguesia, realizada a 30 de Dezembro. Nessa Assembleia foram apresentados os documentos previsionais para o corrente ano. Assim, não podemos deixar felicitar o executivo por promover a transparência da gestão autárquica para com as populações de Apúlia e Fão, ao disponibilizar no site da união de freguesias os documentos que foram deliberados nessa mesma sessão. Assim se promove o escrutínio do trabalho que será efetuado neste mandato, indo de encontro ao que sempre defendemos e, numa clara rutura com as práticas do anterior executivo.

✓Pois, só através de uma política orçamental realista e rigorosa será possível promover a viabilidade e o equilíbrio financeiro da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão.

A nossa inscrição neste ponto prende-se também, com um voto de saudação que gostaríamos de efetuar. Assim, sendo aproveitamos para destacar a vivacidade do nosso associativismo e participação cívica, assim como, a disponibilidade que a junta de freguesia tem manifestado, participando e colaborando em muitas iniciativas que têm sido promovidas pelas gentes e associações não só da União de Freguesias de Apúlia e Fão, mas também concelhias. Terminamos a nossa intervenção congratulando o esforço de todos aqueles que trabalham e contribuem para o desenvolvimento dos nossos territórios. Obrigada pela vossa atenção.

Fão, 29 de Abril de 2022 – Assembleia da União de Freguesias de Apúlia e Fão

----- Usou depois da palavra o membro do PSD, Virgílio Ferreira, que apresentou os votos de pesar pelo falecimento dos cidadãos José Ferreira de Faria, Maria Augusta Teixeira de Araújo Costa e Ana Filipa Fonseca Menina, que se anexam à presente ata.

----- Interveio em seguida o membro do PS, Ânia Peixoto, cuja intervenção foi a que se segue: -----

1.2 Intervenção de carácter geral

Não podemos começar esta sessão sem referir umas quantas datas importantes para as duas freguesias que aqui representamos. O dia de aniversário de elevação de Fão a Vila, celebrado a 8 de janeiro, não foi este ano celebrado pela junta de freguesia, pela primeira vez em 13 anos. Ao invés, um grupo de cidadãos, que se apercebeu que a junta se esqueceu de tal data tão importante, resolveu celebrar os 46 anos de aniversário de elevação de Fão a Vila com alguns discursos e muita música no largo do cortinhal, apesar da chuva. A estes bairristas fangueiros deixamos o nosso reconhecimento e obrigado por não deixarem que esta data caia no esquecimento, como era a vontade do executivo atual.

Em Apúlia, já houve comemorações do 34.º aniversário de elevação de Apúlia a Vila, no que foi um fim-de-semana de eventos. Saudamos assim a Associação Mareada por tomarem esta iniciativa e celebrarem esta data tão importante para Apúlia.

No passado final de semana, nos dias 22, 23 e 24 de abril, ocorreu mais uma edição do Oceano Cup, a competição internacional de atletas veteranos organizada pela equipa de veteranos do Clube de Futebol de Fão. Este evento já nos tem habituado a um nível muito elevado de excelência no que toca a organização, que este ano voltou a inovar e foi capaz de transmitir todos os jogos online, o que permitiu familiares e amigos dos jogadores das equipas internacionais verem os jogos do Brasil, de França, de Espanha, de Inglaterra... À equipa de veteranos do CFFão deixamos um agradecimento por trazerem um evento desta qualidade a Fão, dinamizando a economia da freguesia em particular, e congratula-los por tal facto.

Dar ainda uma palavra sobre os 48 anos do 25 de abril. Este é um ano histórico, já que é o primeiro 25 de abril em que os dias de democracia já ultrapassam os dias de ditadura no nosso país. Viva a liberdade!

Vou dirigir-me primeiro à mesa e ao sr. Presidente da Mesa desta Assembleia ao qual proponho que seja criado um grupo de trabalho nesta assembleia para mudança do

A
u
Etu

regimento, de forma a permitir que as assembleias sejam gravadas e transmitidas, como acontece em muitas freguesias pelo país fora.

Dirigindo-me agora ao executivo desta União, questiono primeiro se o executivo já fez alguma coisa em relação à passagem fechada entre a Praceta Belmiro Penetra em direção ao Hotel Pinhal, desde a última assembleia, na qual, quando questionado por mim sobre o que achava de tal facto, o Sr. Valdemar Faria respondeu que não concordava com o fecho da passagem.

Segunda questão vai no sentido de saber quando vai ser terminada a iluminação até ao caldeirão pelo rio, na sequência do que já foi lá feito pelo executivo anterior.

Apesar de não estar incluído no Plano de atividades, questiono com urgência pela proximidade da data, se a Junta vai realizar as típicas comemorações do 10 de junho e homenagem aos ex-combatentes.

Em relação às Festas Gastronómicas destas vilas, a Festa do Marisco em Fão e a Festa Gastronómica de Apúlia, questiono se vão ou não ocorrer este ano.

Dar nota de que a placa toponímica da Rua Amadores Teatrais Fangueiros está em falta há alguns meses no cruzamento com a Rua Dr. Moreira Pinto.

Questiono ainda sobre a obra do Museu do Sargaço que está por terminar. O que tem o executivo a dizer sobre isto e quais as previsões de término? O mesmo para a obra de saneamento na Rua da Ponte Nova. Uma obra que está atrasada e está a prejudicar os moradores e por quem lá passa. O que diz o executivo disto?

Ainda em Apúlia, os principais acessos ao Campo de Sargaceiros estão a aguardar melhoramentos (Rua do Pinhal, Rua do Açude). Para quando estes melhoramentos?

A Rua do Campinho é outra que é urgente intervencionar, até porque já lá tem várias moradias. Para quando?

Em relação às transferências de competências da Câmara Municipal. Como estão estas negociações, em termos de recursos financeiros, de recursos humanos e outros? Questiono ainda o porquê de nunca haver editais relativos ao que é o atendimento ao público que é obrigatório, e relativos a reuniões do executivo, que pelo menos uma por mês deve ser pública.

Ainda em relação a decisões em reuniões de executivo, questiono o executivo sobre em que reunião ficou decidido que iriam tirar a tela “Fão diz Não! À extinção de freguesia” que estava na N13, e que valor está a ser pago à Junta para lá ter publicidade. Tratando-se a junta de uma entidade pública, questiono ainda onde foi publicado o concurso que previsse publicidade a duas empresas naquele espaço. Quem assume os encargos junto

do proprietário do terreno e taxas associadas às Infraestruturas de Portugal? Por fim, e na sequência desta última questão, tenho uma recomendação a fazer ao executivo, que passo a ler.

Ânia Peixoto – Partido Socialista

----- Ainda na sua intervenção, o membro do PS Ânia Peixoto apresentou uma proposta para a criação de um Grupo de Trabalho para alteração do Regimento desta Assembleia no sentido de que as sessões passem a ser gravadas e a Recomendação que se segue: -----

LA

**Recomendação de recolocação da tela “Fão diz Não! À extinção da freguesia!”
em Fão (N13)**

Em 2012, antes da Lei que extinguiu as freguesias de Apúlia e de Fão ser publicada, o executivo de então da freguesia de Fão colocou telas no edifício da Junta em Fão e numa estrutura sua na N13 com a inscrição “Fão diz Não! À extinção da freguesia!” como forma de protesto em relação à dita Lei.

Tais telas ficaram lá 10 anos, até março de 2022. O processo de separação das freguesias de Apúlia e Fão começou em março de 2022, levado a cabo pela comissão criada nesta assembleia para o efeito e por via da Lei n.º 39/2021, de 24 de junho. Este processo, como já várias vezes referido pelo PS, é longo e ainda vai no início, pelo que todas as manifestações contra a agregação das freguesias fruto da Lei Relvas ainda são importantes, uma vez que refletem a vontade manifesta das populações de se separarem. No entanto, a junta de freguesia retirou a tela da N13 em Fão, junto ao cemitério, em março de 2022.

Dada a importância associada a tal tela e ao ato que levou a colocá-la, e estando nós em pleno processo de separação, o Partido Socialista propõe recomendar ao executivo que a tela com a inscrição “Fão diz Não! À extinção da freguesia!” seja reposta imediatamente e se mantenha até ao final do processo de separação das freguesias estar concluído, ou seja, até que a Vila de Apúlia e a Vila de Fão sejam novamente freguesias independentes.

Partido Socialista na Assembleia de Freguesia da União de freguesias de Apúlia e Fão

Fão, 29 de abril de 2022

----- Interveio em seguida o membro da LIPAF, Júlio Monteiro, cuja intervenção foi a seguinte: -----

Assembleia 29-04-2022

Voto Louvor: Alberto Filipe Carvalho Moreira, um apuliense que num universo de 195 atiradores foi Vencedor Taça de Portugal tiro ao voo, prova realizada no dia 26-Fev-2022.

Voto de Pesar: Ana Filipa Fonseca Menina, Faleceu 21 Abril 2022, pelo legado que nos deixou e elevou o nome de Apúlia a nível nacional e internacional, nomeadamente com a sua voz inconfundível a cantar o Fado.

Introdução:

As pessoas independentes dos cargos que ocupam na vida, devem ser verdadeiras e com honra nas palavras e nos atos que praticam. Agora que assumiram os cargos há que cumprir com as promessas e as palavras que prometeram.

Já passaram mais de 6 dias, 6 semanas, já se passaram mais de 6 meses e honra é uma palavra que deve ser respeitada. Onde está a pintura da Capela Mortuária de Paredes?

Não é subir ao palco prometer e depois o cumprir, onde está?

O Cruzeiro dos Mouros que deu muito que falar e muita propaganda foi feita, foram efetuados projetos, e mais projetos e obra, onde está?

Qual o ponto de situação?

Limpeza:

A 18 de Abril de 2022 havia e em algumas ainda há à data de hoje uma falta de limpeza nas seguintes ruas:

Rua da Lagoa, Rua do Padrão, Rua do Furado, Rua da Fábrica, Rua do Brejo, Rua da Agra, Rua Gil e Enes, Rua do Silva, Rua Bairro da Fonte, Beco Bairro da Fonte, Rua da Ponte Nova, Rua do Pinhal, Rua Manuel Ribeiro e Praça Manuel Ribeiro, Rua do Açude entre outras.

Onde andam as equipas de intervenção iniciais e publicadas no Facebook?

No lugar de Criad a limpeza foi efetuada só e de passagem e onde passou a Via Sacra. Porque não limpam as outras ruas?

Falta de colaboradores não deve ser, porque deram ao luxo e privilégio de dispensar o Zé Amândio, que era um assalariado da Camara Municipal de Esposende, que além de realizar os trabalhos não havia custos para esta União Freguesias.

Ainda na limpeza o cemitério de Apúlia está num estado lastimável e cheio de ervas, com uma sujidade que nunca se viu e têm um funcionário que desrespeita as pessoas. Urge rapidamente tomar medidas severas.

Na última assembleia fiz uma intervenção de alerta e aviso relativamente às obras das lombas e só depois de um acidente ocorrido na Av. Marginal Cedovém é que foram colocados os sinais luminosos, estão a aguardar que hajam mais acidentes para colocarem nas outras lombas que não têm os sinais luminosos?

Na Av. Colónia ainda estão os sinais!! Quanto mais tempo vamos aguentar com o estado miserável da rua? Está previsto intervenção ou vai ficar para sempre?

Rua da Ponte Nova está neste momento sem paralelo, ponto de situação?

Mecos Senhora Guia onde estão? Existe um meco na rua dos Sargaceiros em frente aos aprestos caído á mais de 1 mês pondo em perigo a quem passa.



Época Balnear:

A época balnear está a iniciar e como sempre Apúlia vai ser muito frequentada, estamos prontos para receber quem nos visita e quem habita o ano todo?

Mobiliário Urbano (cestos para os lixos)?

Ecopontos?

Casas de Banho?

Multibanco Cedovém? (Já saíram notícias na comunicação social da verba atribuída)

Já houve coordenação entre os pescadores e os concessionários de praia relativamente às entradas e saídas dos barcos para o mar?

Casa de banho em Cedovém?

Existe uma casa de banho onde os pescadores têm os seus armazéns que é privada/pública, pelo menos nos meses de Verão é utilizada pelo público em geral. Nessa casa de banho existe uma fossa que por motivos que todos sabemos têm que haver uma manutenção/limpeza.

Como vai ser realizada essa intervenção?

Está programada antes da época balnear começar?

Alertei para o que se estava a passar relativamente ao parque de estacionamento, que estava ocupado com os contentores das obras que estavam a ser realizadas no portinho de Apúlia e impedia a entrada no parque. O que foi feito NADA!!

Estou deveras preocupado com o estacionamento abusivo que está a ser efetuado junto ao café Rafael. Vai haver medidas ou também vai cair em esquecimento como o estacionamento.

Cultura:

Depois de 2 anos de Pandemia que nos privou a todos de certas rotinas sociais, e segundo as últimas indicações da DGS, que está a permitir aos poucos voltarmos à normalidade está prevista ou agendado esta união de freguesias fazer algum evento?

Ex. combatentes no mês de junho?

Festa da Gastronomia em Apúlia?

Festa da Cerveja e Marisco em Fão?

subscrive na íntegra a intervenção do seu colega Júlio Monteiro acrescentando apenas, a questão se irá ou não realizar-se a Feira de Artesanato em Fão, simultaneamente com a Festa da Cerveja e do Marisco. -----

----- O membro da LIPAF, Josefina Ribeiro, abdicou da sua intervenção, justificando que a intervenção do seu colega Júlio Monteiro já havia abordado todos os temas que se propunha questionar. -----

----- Foi dada depois a palavra ao Presidente da Junta para responder às interpelações e começando por responder ao membro Ánia Peixoto, disse que relativamente à questão colocada sobre o Clube Náutico de Fão, o anterior Executivo nada fez na altura. Referiu que não concorda com o fecho da passagem, mas que em termos legais existem documentos e que os Tribunais existem para dirimir os litígios. – Relativamente à iluminação do Caldeirão, referiu que pode pegar em mais 2 postes e deixar para alguém pagar. Acrescentou que este executivo tomou posse há 6 meses e a sua preocupação tem sido pagar dívidas do anterior executivo e só mais para a frente é que começarão a pensar em obras. Quanto às comemorações do dia 10 de Junho, referiu que vai trabalhar nesse sentido, que vai conversar com as pessoas e que não pode garantir que será comemorado nos mesmos moldes anteriores. Relativamente à festa do marisco tem tido contactos a nível orçamental e reunião com as associações, referindo que em princípio este evento será realizado. Relativamente às Jornadas Gastronómicas em Apúlia, referiu que o anterior executivo decidiu acabar com a festa em Apúlia e que este ano não será retomada. Acrescentou que não estão em condições de iniciar duas festas que eram um autêntico caos financeiro e apenas irão reiniciar os eventos com a festa do marisco que é a mais emblemática. No que concerne à placa na Rua Amadores Teatrais Figueiros, agradeceu o alerta e a colaboração para estas situações e estas serão corrigidas o mais rapidamente possível. Referiu ainda que o assunto da placa do Caminho da Costa já está resolvido. Quanto ao acesso ao campo de futebol dos Sargaceiros, declarou que está assim há muitos anos, reconhecendo que está praticamente intransitável. Relativamente a este assunto, referiu que o membro Ánia Peixoto que agora questiona este assunto poderia tê-lo abordado em assembleias anteriores. No que respeita ao assunto da transferência de competências, referiu que estão em conversações com a CME. Quanto à retirada da tela “Fão diz Não!”, declarou que o problema da desagregação não se resolve com manifestações ou com telas e que não são as tarjas que resolvem o que quer que seja. Acrescentou que para si, a tela não estava ali a fazer rigorosamente nada assim como a que está na Junta em Fão. Disse ainda que não foi por falta de respeito ou necessidade de confronto que a mesma foi retirada e que o

importante é o trabalho desenvolvido pela assembleia no sentido da desagregação. Finalizou dizendo que o PS é que é o culpado porque prometeu a desagregação em 2015. -----

----- Em resposta ao membro Júlio Monteiro, começou por dizer que a promessa da pintura da capela mortuária foi feita pelo Presidente da Camara, assim que ganhasse as eleições e que se for pintada durante este mandato, já está a cumprir. -----

Relativamente ao Cruzeiro dos Mouros referiu que existem negociações, pelo facto do terreno ser particular e que o projeto engloba uma zona de lazer que será uma mais valia. Quanto à limpeza das vias, declarou que no tempo do anterior executivo era um caos. Disse ainda que vão começar a utilizar herbicidas mais ecológicos para uma limpeza mais duradoura e sem ferir o ecossistema e que estão a negociar com agências próprias. No que concerne ao cemitério de Apúlia referiu que chegaram a ter o funcionário Lino Casais mas que o funcionamento não tem sido o mais adequado e tem sido muito difícil resolver o problema, em Fão o problema foi solucionado com a contratação de um funcionário, que inclusive têm recebido vários elogios. Quanto às lombas reconhece que a empreitada a cargo da CME começou mal. Acrescentou que a junta alertou para a falta de sinalização, mas reconhece que o processo está atrasado devido a falta de materiais e constantes atrasos na sua entrega, até porque trabalha na CME e este assunto passa por ele. Mais referiu que o problema também está no estilo de condução das pessoas. Comunicou também que a obra na Avenida da Colónia irá começar na próxima segunda-feira. Relativamente á época balnear, referiu que o estacionamento é um problema porque em Apúlia, em virtude da construção de um empreendimento, há menos um parque de estacionamento. Referiu ter estado reunido com o Dr. Sérgio Mano para tratar deste assunto, mas que há sempre estacionamento abusivo que é difícil de controlar, embora reconheça que no último Verão tenha sido melhor. No que respeita ao ATM, a verba que foi atribuída foi para a instalação junto ao Museu Café e relativamente a este só há cerca de um mês é que se fez contrato de fornecimento de energia elétrica com a EDP. No que concerne aos WC's de Cedovém, reconheceu que é um assunto com o qual não está familiarizado e que quer perceber melhor as suas dinâmicas. Referiu desconhecer a existência da fossa. Neste momento, interveio o Presidente da Assembleia, Manuel Melo que informou que a fossa tem 12 anos e para ser despejada é necessária a autorização de um particular. O Presidente da Junta referiu desconhecer a situação e sugeriu irem juntos ao local para verificar o sucedido. Quanto ao Portinho de Mar, referiu que a junta fará uma limpeza mais a fundo quando o mesmo for inaugurado, acrescentando que a obra está bem conseguida, mas falta melhorar alguns aspetos. No que se refere ao estacionamento junto ao Café Rafael, referiu que na época

banhar a rua funciona num só sentido. Quanto ao assunto da dispensa do funcionário José Amândio, à semelhança do que aconteceu com o anterior executivo, entenderam dispensar este funcionário, embora não tenham nada contra o mesmo e não se tenha passado nada de especial. -----

----- Finalizada a intervenção do Presidente da junta, o Presidente da Assembleia sugeriu, em resposta à proposta apresentada pelo membro Ânia Peixoto, que o grupo de trabalho para a alteração do regimento da assembleia seja o mesmo que tratou o processo de desagregação, designadamente, pelo Executivo: Otílio Hipólito; pelo PSD: João Mota e Francisco Barbosa, pela LIPAF: Ilídia Vale e Júlio Monteiro, pelo PS: Ânia Peixoto e Madalena Fontes e ainda o Presidente da Assembleia, Manuel Melo. Submetida a votação, esta proposta **foi aprovada por unanimidade**. -----

----- Ainda no uso da palavra e em face das declarações anteriores do Presidente da Junta, o Presidente da Assembleia, Manuel Melo, interveio no sentido de corrigir as afirmações do Presidente da Junta no que se refere às jornadas Gastronómicas em Apúlia, dizendo que não há nenhuma deliberação do anterior executivo, nem da assembleia, no sentido da sua extinção. O que ficou consignado foi que os moldes em que estavam a ser executadas é que teriam que mudar, no sentido da sua sustentabilidade. Relativamente ao Cruzeiro dos Mouros, referiu que o anterior Executivo tentou fazer uma intervenção e comunicou tal intenção à CME que por sua vez, chamou a si esse processo e fez um projeto para o local. Acrescentou que pelo Executivo anterior, a obra já estava feita, se não está, é pela intervenção da CME. -----

----- Finda a intervenção do Presidente da Junta, o Presidente da Assembleia anunciou que a mesa recebeu os votos de pesar e de louvor e ainda a recomendação para serem votados. Assim, passou-se de imediato à respetiva votação. -----

----- Submetido a votação os votos de pesar pelo falecimento dos cidadãos José Ferreira de Faria, Maria Augusta Teixeira de Araújo Costa e Ana Filipa Fonseca Menina, foram os mesmos **aprovados por unanimidade**. -----

----- Submetido a votação o voto de louvor ao cidadão Alberto Filipe Carvalho Moreira foi o mesmo **aprovado por unanimidade**. -----

----- Submetida a votação da Recomendação de recolocação da tela "Fão diz Não! À extinção da Freguesia!" Na EN 13, foi a mesma **aprovada por unanimidade**. -----

----- Passou-se em seguida ao **ponto 2.1**, dedicado à Informação Escrita do Presidente da Junta, a qual foi previamente distribuída pelos membros da Assembleia e cujo teor foi o seguinte: -----

Sto



Informação escrita do Presidente da Junta

Informação escrita respeitante ao período compreendido entre 1 de Janeiro de 2022 e 29 de abril do ano de 2022.

1 – Eleições legislativas de 30 Janeiro de 2022 – A Junta de Freguesia acompanhou todo o processo e prestou toda a informação atinente ao voto em mobilidade e antecipado, assegurando a logística necessária para a efetivação do direito ao voto dos eleitores de Apúlia e Fão.

2 – 46º Aniversário da elevação de Fão a Vila - Atendendo à situação pandémica do COVID-19 a Junta de Freguesia entendeu que não estavam reunidas as condições para a realização de uma cerimónia pública, tendo assinalado nas redes sociais a celebração do aniversário, com a colaboração da fangueira Vânia Orquideia Santos.

3 – Divulgação de ofertas de emprego do GIP – O executivo mantém nas sedes de Apúlia e Fão o serviço do Gabinete de Inserção profissional (GIP), divulgando de variadas formas a sua existência (nomeadamente na página da União de Freguesias).

4 – Divulgação do BUPi e realização de sessões de esclarecimento e existência de Balcão BUPi nas sedes da Junta de Freguesia de Apúlia e Fão – A Junta de Freguesia tem procedido à divulgação da necessidade dos proprietários da União de Freguesias de Apúlia e Fão procederem ao acto de assinalar os prédios rústicos e mistos na plataforma disponibilizada para o efeito. Na sequência, foram ainda promovidas sessões de esclarecimento, no dia 19 de Março de 2022, nas sedes de Apúlia e Fão, bem como um técnico do balcão BUPi marcou presença naqueles edifícios nos dias 24 e 25 de Março de 2022.

5 – Alienação do autocarro da freguesia de Fão – O executivo da União de Freguesias de Apúlia e Fão lançou um procedimento de alienação do antigo autocarro e recebeu uma proposta de aquisição no âmbito do procedimento. Verificada que a proposta reunia todos os requisitos exigidos constantes no Edital, procedeu-se à venda do autocarro pelo valor de € 10 050,00 – dez mil e cinquenta euros.

6 – Eventos sociais, humanitários, recreativos e desportivos nos territórios da União de Freguesias de Apúlia e Fão – A Junta de freguesia enquanto parceira prestou apoio a diversos eventos realizados na União de freguesias, nomeadamente: Acções de recolha de sangue;

Divulgação de Workshops – Compreender o Autismo; Educar+ realizado pela Ascra; Caminhada realizada na freguesia de Fão pela Esposende 2000, no trilho PR2 – Entre o Cávado e o Atlântico, no dia 27 de Fevereiro de 2022; Campanha de recolha de bens alimentares para apoio e ajuda ao povo ucraniano; Anúncio dos concertos “ Exsultate Jubilate” e “ Pater Noster”, realizados na freguesia de Apúlia; Divulgação de acção de limpeza de praias e zonas ribeirinhas; Informação relativa à colocação de armadilhas de vespa velutina na União de freguesias; Celebração do dia nacional dos Moinhos, no Dia 7 de Abril de 2022; Divulgação e apoio ao Torneio de futebol sub 13 - Unidos pela Paz, promovido pelo Grupo Desportivo de Apúlia.

7 – Recolha de bens para ajuda aos refugiados da Ucrânia – A Junta de Freguesia lançou um apelo à participação dos Apulienses e Fanguieiros para recolha de bens para ajuda ao povo ucraniano, sendo que as sedes de Apúlia e Fão, funcionaram e funcionam como pontos de recolha.

8 – Atribuição do prémio Bebé do ano em Apúlia e lançamento do edital do bebé do ano em Fão – Foi entregue o prémio do bebé do ano em Apúlia a Simão Fragoso Ferreira, nascido 20 de Fevereiro de 2022, pelas 17h36, filho de Rui Filipe da Silva Ferreira e Carina da Conceição Ferreira Fragoso, residentes em Apúlia. Informamos ainda que em Fão foi lançado o Edital de inscrição do primeiro bebé do Ano em Fão ,com a inscrição de Francisco de Oliveira Figueiredo Lopes, nascido a 2 de Abril de 2022, pelas 14h55, filho de Ricardo Jorge Dias Lopes e Marlene de Oliveira Figueiredo, residentes em Fão.

9 - Comemorações do 34º aniversário de elevação de Apúlia a Vila - Em parceria com a Associação Mareada, foram organizados diversos eventos para assinalar as comemorações do 34º aniversário de elevação de Apúlia a Vila.

10 – Ponto de situação das obras em curso nos territórios da União – Obra de requalificação da Alameda do Bom Jesus, em Fão, já se encontra terminada. O Museu do Sargaço, em Apúlia, encontra-se em fase de finalização. No que concerne ao Portinho de mar de Apúlia, foram entregues no passado dia 21 de Março de 2022 as chaves dos armazéns dos Aprestos dos pescadores do Portinho de Pesca. A cerimónia contou com as presenças do presidente da Junta, Valdemar Faria e do tesoureiro da Junta, Otilio Hipólito, do vereador Sérgio Mano e do presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira.

11 – Limpeza contínua das bermas, passeios e valeta das ruas das freguesias de Apúlia e Fão, bem como manutenção dos espaços verdes, dos jardins das escolas, do centro de saúde – A Junta da União de Freguesias, procedeu à limpeza, corte e remoção das ervas, vegetação e terra depositados/visíveis nas bermas, passeios e valetas dos arruamentos de Apúlia e Fão, bem como

SA
Rti

dos espaços verdes existentes nos territórios da União de Freguesias, e corte de relva nos jardins existentes nas escolas primárias e do centro de saúde.

12 – Limpeza da zona interior e área envolvente do pinhal de Fão – A Junta de Freguesia no dia 05 de Abril iniciou a limpeza da zona interior e área envolvente do pinhal de Fão, mais especificamente na zona do Parque do Rio.

13 – Participação em reunião promovida pela Esposende Ambiente no Centro de Educação Ambiental – Tendo em vista a realização da acção de limpezas de praias e zonas ribeirinhas, o executivo foi convidado a participar numa reunião preparatória com todas as entidades intervenientes na citada acção e que aconteceu nos passados dias 1 e 2 de Abril de 2022, tendo-se feito representar pelo tesoureiro, Otilio Hipólito.

14 - Inauguração Obras de Beneficiação da Escola do Facho – Apúlia - No dia 9 de Abril, pelas 11 horas, realizou-se a cerimónia de Inauguração das Obras de Beneficiação da Escola Básica do Facho – Apúlia e que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Esposende, do Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão e do Tesoureiro Otilio Hipólito.

15 – Processo de desagregação das freguesias de Apúlia e Fão – A Freguesia coordenou o processo de desagregação de freguesias, agilizando a marcação da reunião tendente ao propósito de desagregação das freguesias, disponibilizando as sedes das juntas para as reuniões de trabalho e todo o apoio dos serviços para obtenção de todos os elementos necessários e essenciais para a formalização da proposta de desagregação das freguesias.

16 – Obra de pavimentação da Rua do Furado – Na freguesia de Apúlia está a decorrer uma obra de pavimentação da Rua do Furado, que se inicia na Rua Eng. Fortes Lima e prolonga-se numa extensão de cerca de duzentos metros de comprimento, até à casa do senhor Eduardo.

17 – Pagamento do empréstimo contraído junto da CGD – O actual executivo procedeu ao pagamento total do empréstimo contraído pelo anterior executivo a 15 de Janeiro de 2022.

18 – Apoio às comissões de festa – O executivo prestou toda a ajuda e apoio necessários para a realização das festas em honra do Senhor do Bom Jesus e da Vila de Fão.

19- Obras no Bairro do Caldeirão – A Junta de Freguesia acompanhou o início das obras de substituição dos telhados de fibrocimento.

[Handwritten signature]

20 – Passeio de Motards Clube Deauville Portugal – A Junta de Freguesia prestou apoio ao Clube de Motards Deauville Portugal, que promoveram um passeio pelo concelho de Esposende, com passagem na União de Freguesias de Apúlia e Fão.

21- Torneio de Veteranos Oceano CUP – A Junta de Freguesias prestou a colaboração solicitada para a realização do Torneio de Veteranos Oceano Cup.

22 – Transporte de crianças ucranianas para a Escola de Criaz – A Junta de Freguesia tem apoiado no transporte de 4 crianças ucranianas para a Escola de Criaz, mantendo esforços para impedir o fecho da mesma.

O Presidente da Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão



29/04/2022

Handwritten signature or initials in blue ink.

----- Relativamente a este ponto, o Presidente da Junta acrescentou no que se refere à comemoração do Dia de Fão que o que vinha detrás pouca dignidade tinha e que não era o Armando Solinho a cantar umas cantigas e um hastear da bandeira que trazia dignidade ao evento. No que se refere ao autocarro de Fão, referiu também que o mesmo esteve 6 a 8 meses a apodrecer e que este executivo em 4 meses resolveu a situação. -----

----- Neste ponto foi ainda pedida a palavra para esclarecimentos pelo membro Júlio Monteiro e pelo Presidente da Assembleia, Júlio Melo, ambos da LIPAF. -----

----- Dada a palavra ao membro Júlio Monteiro, o mesmo começou por referir que a comemoração do Dia de Apúlia foi um evento que correu muito bem não só da parte da Associação Mareada mas também por parte da Casa do Povo. Chamou no entanto a atenção para na elaboração dos cartazes não misturar os símbolos das associações com os símbolos das freguesias, ao que o Presidente da Junta referiu concordar. Na sua intervenção, o membro Júlio Monteiro alertou ainda que as várias obras descritas na informação escrita são da responsabilidade da CME e não da Junta de Freguesia, e que não existem ainda obras novas neste mandato. -----

----- Interveio depois o Presidente da Assembleia, Manuel Melo, que relativamente ao autocarro de Fão, informou que este Executivo só conseguiu vender pelo preço que vendeu porque o anterior executivo não o desbaratou e o vendeu por qualquer preço, porque tinha ofertas de valor inferior e nunca aceitou, salvaguardando o interesse da UFAF. Relativamente à obra na Rua do Furado, informou também que o anterior executivo trabalhou nessa obra e só não a concluiu porque o empreiteiro não conseguiu executar o ano passado face ao aumento das matérias-primas. Quanto à comemoração do Dia de Fão, referiu não ser fangueiro mas que os festejos eram os possíveis. Acrescentou que não se pode desprestigiar ou desvalorizar aquele momento nem as pessoas que nele participaram, que mesmo um ato simples é um ato nobre e há que valorizar as pessoas e o momento. Referiu ainda que nestas comemorações foram entregues prémios a várias personalidades fangueiras que se destacaram nas mais diversas áreas e isso não se pode desvalorizar. Conclui dizendo que os que agora criticam o evento participaram nele nos anos anteriores e a sua presença contribuiu para prestigiar aquele evento. -----

----- Pediu depois a palavra o membro Virgílio Gomes para justificar que a comemoração do Dia de Fão não foi realizada pelo facto de estarmos em Pandemia, acrescentando que para fazer o que fizeram mais valia não fazer nada. -----

----- Em resposta, o Presidente da Assembleia informou que no primeiro ano de Pandemia foi sozinho hastear a bandeira de Apúlia e que não achou desprestigiante. -

----- Neste momento, algumas pessoas do público presente começaram a manifestar-se contra as palavras proferidas pelo Presidente da Junta e pelo membro Virgílio Ferreira, que levou à intervenção do Presidente da Assembleia no sentido de cessar a discussão que se gerou. -----

----- Foi pedida novamente a palavra pelo Presidente da Junta, que referiu que na análise que fez ao Dia de Fão não quis usar desprestigiar o evento, mas de toda a forma, não se revê nesses festejos. Acrescentou que a Junta tinha um programa para esse dia que não foi possível executar. -----

----- Passou-se então ao **ponto 2.2, 2.3 e 2.4 da Ordem de Trabalhos**, que por acordo unânime dos membros da assembleia, foi tratado em conjunto. Usou então da palavra o Tesoureiro do Executivo, Otílio Hipólito, que passou à explicação dos documentos das receitas e das despesas do ano anterior, previamente disponibilizadas aos membros da assembleia e que se anexam à presente ata. Referiu que as contas foram certificadas por um contabilista, embora tal certificação não conste nos documentos enviados aos membros da assembleia. Procedeu ainda à junção de um documento de apoio relativo ao controlo da Receita e Despesa, bem como mapas de apoio à conta de gerência que ficam anexos à presente ata. No que concerne ao Mapa de Pessoal informou que foram regularizados vínculos de três trabalhadores. -----

----- Neste ponto foi pedida a palavra para esclarecimentos pelos membros Ânia Peixoto, pelo PS e Ilidia Vale, pela LIPAF. -----

----- O membro Ânia Peixoto começou por questionar porque é que as receitas de capital não correspondem ao valor previsto. Em resposta, o Tesoureiro Otílio Hipólito referiu que o documento não pode refletir valores que não se receberam. O membro Ânia Peixoto questionou ainda porque é que no inventário de Fão aparece o autocarro velho e não o novo, bem como a Renault Master que já não existe. Em resposta, o Tesoureiro Otílio Hipólito referiu que o documento já estava assim no ano anterior e não foi revisto, mas que o Executivo irá rever e atualizar o inventário. -----

----- Usou depois da palavra o membro Ilidia Vale que apelou à disponibilização prévia de todos os documentos aos membros da assembleia por uma questão de transparência e questionou acerca do valor inscrito na rubrica das operações de tesouraria. Em resposta, o membro Otílio Hipólito informou que o valor corresponde ao do ano anterior. Continuando a usar da palavra, o membro Ilidia Vale, fez notar a diferença entre a apresentação de contas do atual executivo e o rigor e transparência do executivo anterior, com explicação detalhada acerca das contas, o que não sucedeu agora, embora sem qualquer desprimor para o tesoureiro, que, embora não sendo da área, fez certamente o possível. -----



----- Usou depois da palavra o Presidente da Assembleia, Manuel Melo para confirmar que a regularização dos colaboradores precários são as que foram propostas pelo anterior executivo, designadamente os colaboradores Florbela, João e Albino. -----

----- Passou-se de imediato à votação dos pontos anteriores. Submetido a votação o Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Ano 2021, o Inventário de Bens e o Mapa de Pessoal foram todos **aprovados por maioria, com duas abstenções** por parte do PS e com declarações de voto por parte do PS e da LIPAF, que se seguem: -

2.2 Declaração de voto – ABSTENÇÃO

Abstemo-nos nesta votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas do ano 2021.

O grau de execução das receitas de capital foi muito baixo (41,38%). Estava previsto receber 111.155 euros e, finalizadas as contas, só lá estão 46.002,45 euros. Dar nota de que, a última vez que foi preciso pagar um autocarro nesta União de Freguesias, o executivo do Partido Socialista pagou-o a tempo. E este executivo não conseguiu pagar um autocarro que a Câmara prometeu pagar. Afinal, nem por serem da mesma cor...

No documento hoje entregue, vemos que há uma série de obrigações a pagar que totalizam 141.147,82€. Se a este valor retirarmos o custo do autocarro que este executivo ainda não conseguiu pagar, ficamos com obrigações de despesa na ordem dos 17.643,52€. Se a este valor retirarmos o “saldo para a gerência seguinte” de 4.497,67€, ficamos com um total de “dívidas” de 13.145,85€. Em novembro, o PSD falava em “falência técnica”, dívidas na junta de 90 mil euros. Quase se demitiam por isto. E agora votam todos a favor destas contas que são 10 meses do executivo anterior e 2 meses deste executivo, que não fez nada, com o verdadeiro total de obrigações de despesa de cerca de 13mil euros. A ironia.

Partido Socialista de Apúlia e Fão

Handwritten signature and initials in the top left corner.



APRECIÇÃO/DECLARAÇÃO DE VOTO ACERCA DO RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO 2021

Cumpra dizer, em primeiro lugar, que este Executivo está a apresentar o Relatório e as Contas da Gerência que são, na sua maior parte, do Executivo anterior.

Este Executivo tem assim a tarefa de apresentar as contas que não são as suas. E só por isso, é que estas contas se salvam, porque na verdade, nos três meses em que este Executivo geriu os destinos desta União de Freguesias pouco ou nada fez.

Ainda assim, salta à vista a falta de rigor, transparência e incapacidade deste Executivo na apresentação destas contas. O que constitui uma diferença abissal relativamente ao Executivo anterior.

Vejamos:

Por um lado, as contas que nos foram enviadas não estão auditadas, assinadas digitalmente por contabilista certificado, o que é obrigatório. Por outro lado, faltam documentos, designadamente, as operações de tesouraria, cujo documento, pasme-se, é assinado em branco, e os documentos de apoio, como o resumo do fluxo de caixa e o controlo orçamental da receita e despesa, que não é mais do que uma discriminação por rubrica, da receita e despesa. Pelos vistos, este Executivo, não acha importante que a população saiba o que a Junta recebeu e de quem e o que a Junta gastou e onde.

Salientar ainda, que afinal, e segundo as contas que nos foram apresentadas, a Junta não está, como foi apregoado pelo PSD, em falência técnica.

Depois de terem anunciado uma demissão em bloco de todos os elementos do PSD, em virtude da, e passamos a citar: *"triste", "lamentável", "frágil" e "insustentável situação financeira da junta de freguesia"*, que *"se encontra tecnicamente falida"*. Depois de se ter caluniado e vilipendiado o Executivo anterior, eis que afinal, já não foi necessária a proclamada e passamos novamente a citar: *"auditoria financeira e forense às contas e procedimentos da Junta de Freguesia"*.

Uma retratação pública é o mínimo que os princípios da decência exigem.

Por fim, uma saudação ao trabalho do anterior Executivo, porque o equilíbrio destas contas deve-se ao rigor, à transparência e ao trabalho desenvolvido pelo anterior Executivo e só por isso votamos a favor.

Apúlia, 29 de Abril de 2021

LIPAF – Lista Independente Por Apúlia e Fão

A
Et

----- Passou-se então ao **Ponto 2.5**, designadamente, à Votação da proposta de suspensão da apreciação e votação da Proposta de Desagregação da União de Freguesias de Apúlia e Fão na Assembleia Municipal, por forma a submeter aquele documento a análise técnica e possível aperfeiçoamento do processo, nomeadamente, no que concerne à justificação do “erro manifesto e excecional que cause prejuízo às populações”. Foi pedida a palavra pelo membro Ilídia Vale, da LIPAF, a qual lamentou a suspensão do processo de desagregação, afirmando que a CME tinha prévio conhecimento deste Processo de Desagregação e deveria ter-se precavido e criado esta comissão de acompanhamento mais cedo por forma a evitar atrasos do processo. Referiu ainda que a comissão não vai alterar factos. O que pode ser complementada é a fundamentação jurídica. -----

----- Submetida a votação, esta proposta foi **aprovada por unanimidade**. -----

----- Passou-se então ao **ponto 3.1**, dedicado à intervenção do público, tendo-se inscrito para usar da palavra o cidadão Tito Gaifém ao qual foi dada a palavra e que no uso da mesma começou por referir que a dignidade do ato foi muito pouca utilizada nesta Assembleia. Questionou depois acerca do acordo de governação da Junta e que embora na ordem de trabalhos refira no ponto 1.1 leitura da ata da sessão anterior, a mesma não foi lida. Concluiu dizendo que o sucesso das Assembleias depende exclusivamente do Presidente da Assembleia. -----

----- Usou depois da palavra o Presidente da Assembleia, Manuel Melo para responder e no que concerne à leitura da ata, reconheceu que efetivamente consta da ordem de trabalhos, mas que futuramente será dispensada e ficará só a sua aprovação. Relativamente ao comportamento nas assembleias, referiu que se cada um fizer a sua parte, as coisas correm bem, porque comportamento gera comportamento. Relativamente ao acordo de governação referiu que existe um acordo escrito a que o público pode ter acesso e inclusivamente está publicado nas redes sociais. Acrescentou que quando o processo de Desagregação estiver concluído, se a lei o permitir, haverá uma demissão coletiva. Frisou ainda que não existiram quaisquer contrapartidas ou manobras políticas e que tudo foi feito pensando no bem comum das duas freguesias e com o bom senso de todos os envolvidos. -----

----- Neste momento foi pedida a palavra pela cidadã Sandra Oliveira, que lhe foi concedida. Esta referiu que quando o público intervém é na sequência das intervenções na Assembleia e pela forma como as coisas são ditas. O que interessa à população é que todos cuidem da nossa terra não importando se gostam ou não uns dos outros. Acrescentou que o público no final das Assembleias apenas fica com a

lembrança do mau que foi dito e que algumas intervenções revelam falta de respeito pelo público. -----

----- Em resposta o Presidente da assembleia, Manuel Melo referiu que estão todos a tentar corrigir para melhorar com a colaboração de todos. -----

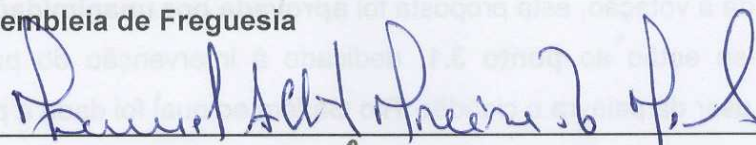
----- Interveio ainda o Presidente da Junta para dizer que Apúlia e Fão deram um bom exemplo pela forma como se chegou a um acordo de governação. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi lida a minuta da ata e submetida a votação, foi a mesma **aprovada por unanimidade** dos presentes. -----

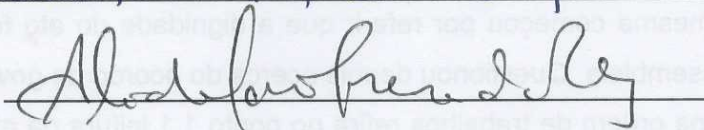
----- Terminada a votação, sendo vinte e três horas e cinquenta e sete minutos, o Presidente da Mesa declarou encerrada a presente sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Apúlia e Fão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia

O Presidente:



A Primeira Secretária:



A Segunda Secretária:

Isabel Carvalho do Norte